



Movimento dos Atingidos por Barragens

Arroio do Meio – RS, 28 de setembro de 2023

À Excelentíssima Senhora Rosângela Lula da Silva
Primeira-dama do Brasil

Querida Janja,

Apesar da gravidade do momento, é com alegria que recebemos a ti e aos demais membros do Governo Federal em nossa cozinha solidária. Esta cozinha solidária é uma iniciativa do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul, o CONSEA, foi acolhida pelo Seminário Sagrado Coração de Jesus e mantida com doações da sociedade e da prefeitura de Arroio do Meio. Nas últimas três semanas, servimos mais de 20 mil refeições, graças à união de voluntários desta cidade, de outras regiões do estado e do Brasil, membros de universidades como a UNISINOS e a UNIVATES, e movimentos populares como o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, o MTST, e a Brigada de Solidariedade do Movimentos dos Atingidos por Barragens, o MAB.

As fortes chuvas que ocorreram no início do mês de setembro nesta região destruíram as nossas cidades e afetaram duramente a vida de nossas famílias. Somos mais de 300 mil atingidos, 4 mil desabrigados e 21 mil desalojados. 50 pessoas perderam a vida e 8 pessoas continuam desaparecidas.

Nós que construímos nossas famílias morando, trabalhando e pescando às margens do Taquari conhecemos bem os riscos das enchentes. Apesar dessa história de convívio com o rio, desta vez a enchente foi muito diferente, e pegou todos de surpresa. O volume de água foi tão grande que as memórias e medidas que possuímos para atuar nessas situações foram insuficientes.

A distribuição de cestas de alimento é muito importante, mas é preciso mais que isso para aquelas famílias que tiveram o fogão, botijão de gás e geladeiras carregadas pelo rio. O Aluguel Social é uma medida urgente e necessária, mas também insuficiente quando não existem mais casas para alugar ou quando o preço do aluguel subiu para as alturas, ou ainda quando as casas disponíveis estão dentro da nova cota de inundação.

Precisamos reconhecer que o que aconteceu foi diferente e que isso exige de nós, sociedade e poder público, a criação de novas formas de ações conjuntas, a fim de que tragédias como essa nunca mais se repitam.

O meio ambiente e a gente não aguenta mais enchente
Se arrebenta, rompe barreiras

Arrasta Arroios, Lajeados, Estrelas...

As enchentes podem passar, mas a dor, essa fica aqui no mesmo lugar.

É essa dor que Sueli Gnoato, moradora do bairro Navegantes, aqui de Arroio do Meio, nos relata:

“O pessoal de Encantado avisou que às 03:00 da madrugada o rio ia subir mais e, exatamente nesta hora, eu acordei e vi a água vindo, arrastando tudo. Fiquei lá, acordada até de manhã e a minha casa já estava coberta pela água. Às 03:00 da tarde a água já estava no meu quarto, no segundo andar. Aí a gente saiu pelo telhado e fomos para a casa da minha irmã. Nos amarramos em um lençol para o caso de o telhado cair e fomos puxados para cima. Ficamos assim até a lancha vir de tarde nos resgatar, um por um, pela janela do quarto da minha irmã.”

A água levou a casa do meu irmão... quando a casa levantou e se desprende dos pilares, levou com ela a minha área e a cozinha dos fundos. Agora estou no abrigo desde esse dia, no dia 7, bem no dia que minha irmã ia fazer a festa de aniversário. Nesses dias fiquei doente, quando dá tosse não consigo respirar. O que eu espero é poder reconstruir minha casa, um lugar digno para viver.”

A dor de Sueli é a mesma dor de Ana Paula Nol, também de Arroio do Meio, e de tantos outros:

“Em decorrência da enchente, desta tragédia, estamos em alojamento, numa situação horrível. Onde chove molha o resto das nossas coisas. Já perdemos tudo, e estamos perdendo mais ainda. Nossas crianças não têm prioridade, dormem no chão, em colchãozinho. Nós pedimos ajuda, porque não foi a primeira vez, em 2020 também aconteceu enchente e colocaram nós de novo no mesmo lugar. Agora a gente quer que seja diferente.”

Para que realmente seja diferente:

De Mariana ao Taquari, nossa luta não encerra em si.

A solidariedade é mãe que nos educa, ensina a lutar, a ter resistência, a compartilhar, seja o alimento, seja a indignação, a vontade de organizar e de lutar. E por quantos anos durar a peleja que nos assola, vamos continuar, pois solidariedade é uma ação, é um rio e um rio é muita gente!

Com carinho,

Organizar, reconstruir! O vale do rio Taquari!

Águas para vida, não para morte!

Coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragens